

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19-05-97

Aos dezanove dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nºs. 20, 22, 23, 24 e 25.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 16 de Maio, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - três milhões seiscentos e oitenta mil quinhentos e quatro escudos e vinte centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - trinta milhões oitocentos e quarenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e dois escudos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão noventa e quatro mil quatrocentos escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - cinquenta e cinco mil setecentos e setenta e seis escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - dois milhões novecentos e oitenta e oito mil quatrocentos e noventa e sete escudos e cinquenta centavos; Despesa do dia em operações de tesouraria - vinte e cinco mil escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - um milhão setecentos e oitenta e seis mil quatrocentos e sete escudos e vinte centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - trinta milhões oitocentos e setenta e seis mil duzentos e vinte e oito escudos.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CRUZEIRO:

- Em consequência de deliberação tomada na reunião de 21 de Abril, findo, foi efectuada a arrematação do lote de terreno nº 23 da Urbanização da Quinta do Cruzeiro, após leitura das respectivas condições de venda, juntas ao correspondente processo.

Por unanimidade, foi deliberado atribuir o mesmo à Firma ROSAS II - Investimentos Imobiliários, Lda., pelo valor de vinte e dois mil escudos, o metro quadrado, no que corresponde à área de pavimento de construção (habitação colectiva e comércio - 2.883 m2), e a 50% daquele valor no que corresponde a estacionamento em cave (1.590 m2), o que perfaz um total de oitenta milhões novecentos e dezasseis mil escudos.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE AVEIRO - PAVIMENTAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE:

- Dando seguimento ao deliberado na reunião de 21 de Abril, último, foram presentes as propostas com vista à realização da empreitada em epígrafe, as quais foram numeradas do seguinte modo, de acordo com a entrada nos Serviços: Nº 1 - EMPREITEIROS CASAIS, S.A.; Nº 2 - SALUSTIANO RIBEIRO & Cª, LDA.; e Nº 3 - LAMEIRO EMPREITEIROS.

Abertos os sobrescritos que continham os documentos, verificou-se estarem todos em conformidade, à excepção do concorrente nº 2, que foi excluído por não ser titular do alvará de empreiteiro com a autorização da 5ª subcategoria da 4ª categoria, nem ter indicado qualquer subempreiteiro com aquela autorização, de acordo com a alínea b, do ponto 6.1 e ponto 6.2 do programa de concurso.

Passou-se de imediato à abertura das propostas, tendo-se verificado os seguintes preços, acrescidos de IVA: Nº 1 - dezassete milhões quinhentos e quarenta e cinco mil setecentos e vinte e um escudos, e Nº 2 - dezoito milhões quinhentos e setenta e nove mil duzentos e cinco escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo e conveniente informação.

IDEM - TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NA ZONA ENVOLVENTE: - Foram também presentes as propostas para execução dos trabalhos em epígrafe, as quais foram assim numeradas: Nº 1 - AFONSO GOMES DOS REIS; Nº 2 - ANTERO SANTOS & SANTOS, LDA., e Nº 3 - EMPREITEIROS CASAIS, S.A..

Abertos e analisados os documentos respectivos, verificou-se estarem todos em conformidade com o exigido no programa de concurso, pelo que foram admitidos todos os concorrentes.

De imediato passou-se à abertura das correspondentes propostas, que indicaram os valores a seguir mencionados, acrescidos de IVA: Nº 1 - vinte milhões setecentos e cinquenta e três mil seiscentos e dois escudos; Nº 2 - dezanove milhões duzentos e quarenta e oito mil e vinte e cinco escudos e Nº 3 - dezassete milhões cento e cinco mil duzentos e sessenta escudos.

Por unanimidade, foi deliberado submeter o correspondente processo à comissão de análise para estudo dos valores apresentados, com vista a posterior decisão.

PISCINA DESCOBERTA - REVESTIMENTO: - De acordo com a deliberação tomada na reunião de 21 do mês findo, que procedeu à abertura de concurso para aplicação de novo revestimento na Piscina descoberta, junta à do Sport Clube Beira-Mar, a Câmara tomou conhecimento que apenas concorreu a Firma CIMAVE - Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda..

Abertos e analisados os documentos respectivos verificou-se estarem os mesmos conforme, após o que se procedeu à abertura da única proposta, a qual indicou o valor de catorze milhões quarenta e nove mil e novecentos escudos, acrescido de IVA.

Considerando que o valor apresentado é demasiado elevado em relação ao preço base do concurso, foi deliberado, por unanimidade, proceder à anulação do mesmo, nos termos da alínea b), do ponto 1, do artº 99º, do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro.

Mais foi deliberado, por unanimidade, dada a urgência verificada na execução dos trabalhos, uma vez que se aproxima a época balnear, solicitar propostas para o efeito, com vista a proceder-se à adjudicação na próxima reunião, na modalidade de ajuste directo.

O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, no uso da palavra, afirmou que só votará favoravelmente a adjudicação dos trabalhos em causa se, oportunamente, a Câmara se comprometer a discutir novo protocolo com o Sport Clube do Beira-Mar, com vista à exploração desta piscina, por forma a que a mesma passe a ser da responsabilidade da Autarquia.

SERVIÇOS MUNICIPAIS - INFORMATIZAÇÃO: - Na sequência da consulta oportunamente efectuada junto das firmas da especialidade, foram presentes as propostas com vista ao fornecimento de um computador destinado ao DPGP, as quais foram assim numeradas: Nº 1 - A.M. LOBO INFORMÁTICA, LDA.; Nº 2 - PRÓXIMA - Serviços de Informática, Lda.; Nº 3 - EUROSYS; Nº 4 - INOVASIS - Inovação e Sistemas de Informação, Lda. e Nº 5 - V & CD - Informática e Serviços, Lda.

Abertas as propostas verificaram-se os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - quinhentos e vinte mil escudos; Nº 2 - quatrocentos e oitenta e quatro mil e duzentos escudos; Nº 3 - quatrocentos e noventa e três mil setecentos e trinta escudos; Nº 4 - quatrocentos e noventa e nove mil escudos e Nº 5 - quinhentos e dezanove mil escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o correspondente processo para análise do técnico responsável, com vista a posterior adjudicação.

PLANO ESTRATÉGICO: - O Sr. Presidente informou que no passado dia 13 teve lugar uma reunião do Gabinete de Cidade, na qual foram prestadas informações sobre os pareceres já entregues, recolhidos pareceres novos, decidido criar um grupo de trabalho para redacção do parecer final e definida a metodologia para o futuro. Mais informou que, até esta data, foram já recebidos sete pareceres, tendo sido dado um prazo de dez dias para apresentação dos que ainda se encontram em falta, e que foram designados para constituir o grupo atrás referido os seguintes elementos: Prof. Rosa Pires, da Universidade de Aveiro; Engº Rua, da JAPA; Dr. Pedro Silva, das Associações Culturais; e um elemento do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a indicar. Finalmente, deu conhecimento de que o próximo dia 23 será a data limite para a entrega dos pareceres, tendo ficado marcada nova reunião para este dia..

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM: - Na sequência das várias reuniões e diligências que têm vindo a ser tomadas sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Presidente deu conhecimento de um ofício enviado pela Sub-Região de Saúde de Aveiro, a remeter cópia do despacho proferido pelo Senhor Secretário de Estado da Saúde, bem como do ofício da Administração Regional de Saúde do Centro dirigido à Direcção Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde do Centro, e através do qual se dá nota da concordância por parte do Ministério da Saúde, no que respeita à implantação da Escola Superior de Enfermagem, nesta cidade. No que diz respeito à cedência de terrenos, o Sr. Presidente informou ainda que está a

Presidente vem propôr à população residente, o pagamento da pedra necessária à pavimentação dos passeios do arruamento, sendo a mão de obra executada pelos serviços da Autarquia, pelo que pede esclarecimentos sobre o assunto. Referiu-se, ainda, ao estado de degradação em que se encontra a estrada de S. Bernardo, que em determinados troços apresenta alguns buracos que já provocaram alguns acidentes e podem provocar outros mais graves.

O Sr. Presidente esclareceu o interessado que nestes últimos dois anos a Câmara tem vindo a descentralizar alguns trabalhos transferindo a sua evacuação para as Juntas de Freguesia, ou por delegação de competências ou por celebração de contratos-programa, sendo o acompanhamento técnico, a fiscalização e o pagamento da responsabilidade da Câmara. Quanto ao comunicado remetido pela Junta, desconhece o que se passa, pelo que irá estabelecer contactos com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para se inteirar da ocorrência. Relativamente à degradação da estrada referiu que está já a ser preparado o processo com vista à abertura de concurso para a respectiva pavimentação.

CÂMARA MUNICIPAL - VEREADORES: - O Sr Presidente dirigiu ao Vereador Sr. Dr. Henrique Mendonça, palavras de admiração e muito apreço pela coragem demonstrada ao ofertar a seu irmão uma parte do seu corpo para melindrosa intervenção a que o mesmo tem que ser submetido, pelo que propôs que fique exarado em acta uma manifestação de alegria pela ocorrência, bem como pelo regresso do Sr. Vereador ao desempenho das suas funções nesta Autarquia, palavras a que todos os restantes Membros do Executivo se associaram, formulando votos para que a intervenção obtenha o melhor êxito.

O Vereador Sr. Dr. Henrique Mendonça agradeceu, muito sensibilizado, as palavras que lhe foram dirigidas.

VOTOS DE PESAR: - Ainda por proposta do Sr. Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, exarar em acta um voto de pesar pelo falecimento recente do Capitão Joaquim Duarte, que muito contribuiu para o fomento do desporto, nomeadamente do Andebol, Basquetebol e Atletismo no nosso concelho, devendo a presente deliberação ser comunicada à respectiva família.

CENTRO SOCIAL DO DISTRITO DE AVEIRO: - O Sr. Presidente deu conhecimento do convite efectuado pelo Pastor Diamantino, responsável pelo CSDA, para uma

visita da Câmara às respectivas instalações, e propôs a concessão de um ~~subsídio~~ para participar nas despesas com a construção da obra, que considera de grande mérito, tendo sido deliberado, por unanimidade, concordar, ficando o valor a atribuir para ulterior decisão.

Seguidamente, o Sr. Presidente ausentou-se da reunião para se deslocar a um funeral, tendo assumido a direcção dos trabalhos o Vereador Sr. Engº Vitor Silva.

IV CONGRESSO NACIONAL DE AUDITORES DO CURSO DE DEFESA

NACIONAL: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 14 de Abril, último, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto mostrou a sua satisfação pela forma como decorreu o Congresso em epígrafe, realizado no decurso da última semana, tendo referido que, ao contrário do que se pensa, a Defesa Nacional não tem só a componente militar, mas outras em que a personalidade do cidadão é factor primordial. De seguida, enalteceu as comunicações efectuadas por suas Excelências os Srs. Ministro da Defesa e Ministra da Saúde, que foram do agrado de todos os presentes, tendo por isso felicitado os Srs. Vereadores Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio, como representantes neste Executivo do Partido do Governo.

Também sobre o assunto, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto referiu que, embora não tenha podido assistir ao Congresso por se encontrar ausente de Aveiro, pensa que o mesmo foi muito importante, tanto do ponto de vista de afirmação da Cidade como do seu Centro Cultural, reafirmando a posição defendida pelo Vereador Sr. Tenente-Coronel ao afirmar que a Defesa Nacional extravasa as questões militares, dirigindo parabéns à Associação Organizadora do Encontro e mostrando a disponibilidade da Câmara para colaborar em futuros eventos.

O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos agradeceu as palavras do Sr. Tenente-Coronel e disse que, embora também não tenha podido assistir, por compromissos anteriormente assumidos, sabe que o Encontro decorreu muito bem e que foram apresentadas comunicações muito interessantes.

SEMANA AVEIRO JOVEM 97: - O Sr. Vereador Engº Belmiro Couto apresentou o Programa detalhado da Semana Aveiro Jovem 97, a decorrer de 7 a 15 de Junho, próximo, o qual, por unanimidade, foi deliberado aprovar e distribuir por todos os membros do Executivo. Mais deu conhecimento dos custos previstos e dos montantes provenientes dos apoios a conceder pelas diversas instituições aderentes, tendo informado que oportunamente

dará nota mais detalhada das importâncias dispendidas. Por unanimidade, foi deliberado autorizar o pagamento das despesas que se tornem necessário realizar.

IDEM - SONORIZAÇÃO: - Mais foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Vereador Sr. Engº Belmiro, solicitar propostas com vista à sonorização dos espectáculos integrados na Semana Aveiro Jovem.

URBANISMO COMERCIAL EM AVEIRO: - Na sequência das várias deliberações tomadas sobre o projecto de urbanismo comercial, o Sr. Vereador Engº Belmiro Couto prestou informações sobre o desenvolvimento do mesmo, nomeadamente que, na passada semana, se realizou uma reunião para apresentação formal do Relatório de Progresso do Estudo Global, referindo que o mesmo sofreu algumas críticas, não só por parte da Câmara, como também por parte da Associação Comercial e Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro, as quais irão ser tidas em consideração pelo respectivo autor. Mais informou ter em seu poder um exemplar do referido projecto o qual ficará depositado nos Serviços Administrativos para análise e apreciação dos interessados.

ARRUAMENTOS: - O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, fazendo sequência ao problema aqui denunciado por um munícipe relativamente à degradação da Estrada de S. Bernardo, referiu tratar-se de facto de uma realidade, acrescentando que, para além desta, existem outras situações que carecem de intervenção imediata da Câmara, como sejam, por exemplo, o caso da Rua dos Ervideiros, obra que a população tanto ansiava, e cuja execução se vem arrastando há longos meses, tendo questionado o porquê de, no início deste arruamento, se encontrar um troço com cerca de 20 metros ainda por alcatroar. Aludiu, de seguida, aos problemas existentes na Rua Comandante Rocha e Cunha, nomeadamente, buracos, entulhos amontoados, e constante estacionamento desordenado de viaturas, o que, em sua opinião, mais se parece com um arruamento do pós-guerra ou um parque de estacionamento selvagem, sendo, por isso, urgente que a Câmara tome precauções rápidas e intervenha imediatamente, dado que, para além dos inconvenientes que advêm para os residentes e comerciantes daquele arruamento, trata-se de uma via bastante central e de grande movimento. Deixou, por isso, bem expreso o seu protesto veemente por estas situações, apelando, uma vez mais, para que a

Câmara intervenha com a maior urgência, dado que não se justifica num centro urbano como Aveiro, uma situação tão desagradável.

Também sobre o mesmo assunto, o Sr. Vereador João dos Santos reforçou a afirmação feita pelo Sr. Dr. Nogueira de Lemos, apelidando de "autêntico gueto" a Rua Comandante Rocha e Cunha, e considerando que a Câmara tinha a obrigação de assegurar um tipo de qualidade diferente, pelo menos em termos de higiene e limpeza, e ter uma maior consideração pelas pessoas que ali residem, bem como pelos comerciantes que exercem as suas actividades naquele local, muitos dos quais estão na eminência de encerrarem os seus estabelecimentos, por falta de condições mínimas indispensáveis, essencialmente em termos de espaços disponíveis para cargas e descargas.

O Vereador Sr. Eng.º Vítor Silva disse que de facto a situação daquela via está complicada e que a solução final para o problema se prende com a existência do edifício do Dispensário e da solução urbanística a adoptar para o local, dado não se saber ainda se o mesmo irá ou não ser demolido, ao que o Vereador Dr. Nogueira de Lemos retorquiu que a existência daquele edifício não justifica a acumulação de entulho e a falta de reposição do pavimento, para além de que, se o mesmo vier a ser demolido e não forem tomadas providências, a situação manter-se-á.

PLANO ESTRATÉGICO: - Na sequência das informações anteriormente prestadas pelo Sr. Presidente, o Vereador Sr. Eduardo Feio fez um reparo à forma como estão a ser tratadas as questões relacionadas com a execução dos Planos, pelo que apelou uma vez mais para que a Câmara realize uma reunião rápida para discutir técnica e politicamente o Projecto do Plano Estratégico, recentemente distribuído.

ESTUDO DE REORDENAMENTO DO TRÂNSITO: - O Vereador Sr. Eduardo Feio voltou a fazer uma referência ao facto de o estudo em epígrafe, em elaboração pelo Gabinete Tecnep, ainda não ter vindo ao conhecimento da Câmara, entendendo ser urgente essa diligência, para que se possa começar a intervir nas situações mais complicadas, como seja, por exemplo, a circulação na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, cuja situação está cada vez mais caótica.

O Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto esclareceu de novo que, depois de uma reunião realizada com todas as equipas dos planos cidadãos, ficou assente que cada um

iria suscitar e propôr alterações pontuais, ficando estabelecido um prazo para o efectuarem. Esse prazo já se encontra ultrapassado e, segundo comunicação dos técnicos municipais, as equipas já se manifestaram, tendo já sido enviadas ao Tecnep as alterações sugeridas, aguardando-se agora que este Gabinete envie à Câmara a forma definitiva da 2ª fase do Estudo. Quanto ao trânsito na Avenida, confirmou que efectivamente nas chamadas horas de ponta se verifica uma grande confusão, devido, em parte, à alteração dos tempos dos semáforos motivada pela entrada em carga da rotunda da Avenida Central e, também, porque as pessoas não aproveitam outras vias alternativas, mas que não se deverá proceder a qualquer alteração sem que esteja devidamente concluído o Estudo atrás referido.

REGIONALIZAÇÃO: - Com referência ao Programa "Viva a Liberdade", transmitido pela SIC, na passada 5ª feira, em directo do Salão Nobre dos Paços do Concelho de Viseu, o Vereador Sr. João dos Santos referiu-se à intervenção do Sr. Presidente desta Câmara a qual considerou bastante positiva e consciente e com a qual disse estar plenamente de acordo.

Sobre este assunto, o Sr. Vereador Eduardo Feio fez um reparo ao facto de, neste Executivo, nunca ter sido formalmente discutido o problema da Regionalização, entendendo que é oportuno que a Câmara se debruce sobre o assunto numa reunião para o efeito convocada.

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE: - Sobre este assunto, o Sr. Vereador Eduardo Feio voltou a perguntar se já foram efectuadas algumas diligências com vista a encontrarem-se instalações para o funcionamento da Casa Municipal da Juventude, pretendendo-se esta insistência com o facto de o edifício do Dispensário ir ficar livre, a curto prazo, com a transferência destes serviços para o novo Centro de Saúde, sendo, em sua opinião, aquele espaço o local ideal para o efeito,

O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto referiu que existem grandes dificuldades em obter espaços não só para esta como para outras instituições desportivas e culturais, sendo um problema com que a Câmara se debate, mas que a instalação da Casa da Juventude não está esquecida e será tida em consideração, logo que se encontre um espaço adequado, que, se assim vier a ser entendido, poderá ser o edifício do Dispensário.

TRATAMENTO DE LIXOS - INSTALAÇÃO DE UMA INCINERADORA

EM ESTARREJA: - O Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva mostrou a sua satisfação, não só como Vereador mas essencialmente como cidadão, pela decisão tomada pelo Governo em não instalar a incineradora em Estarreja, o que foi corroborado pelos restantes Membros do Executivo.

RIA DE AVEIRO - DESASSOREAMENTO: - Dirigindo-se à Comunicação

Social presente, o Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva esclareceu publicamente que o processo de desassoreamento da Ria de Aveiro não é da responsabilidade da SIMRIA, como se tem feito eco, mas sim com a JAPA, mais concretamente com a Direcção-Geral de Portos e Navegação, tendo aquela apenas a ver com a recolha e tratamento dos efluentes líquidos.

MERCADO DE SANTIAGO - VENDA DE LOJAS: - No seguimento da

deliberação tomada na reunião de 28 de Abril, último, foi deliberado, com a abstenção do Vereador Sr. Eduardo Feio, rectificar o teor da mesma, porquanto deverá proceder-se à venda, em hasta pública, de 16 lojas do mercado e não somente 10 como havia sido referido.

URBANIZAÇÃO DE MAMODEIRO: - Relativamente ao loteamento de

Mamodeiro, sito na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, e em seguimento da deliberação tomada na reunião de 28 de Abril, último, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da informação técnica prestada sobre o assunto, autorizar que sejam integrados e divididos outros prédios anexos e, por conseguinte, proceder à alteração da certidão de autorização de loteamento já emitida pela Câmara Municipal, nas condições constantes da memória descritiva e justificativa junta ao processo.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE MAMODEIRO: -

Considerando o teor da informação prestada pelo DPGP n^o 398/97, a propôr a venda de 7 lotes da Urbanização de Mamodeiro, nomeadamente os correspondentes aos n^{os}. 4, 5, 13, 15, 17, 19 e 21, a Câmara deliberou, por unanimidade, que a respectiva hasta pública tenha lugar no próximo dia 2 de Junho, pelas 14.30 horas, no Edifício-Sede do Município, pelos preços e condições de venda já anteriormente aprovadas na reunião de 28 de Abril.

EXPO ASSOCIAÇÕES: - Com referência a este evento, que esteve patente no Recinto de Feiras e Exposições e encerrou ontem, a Sr^a Vereadora Sr^a Maria da Luz disse que o mesmo teve um balanço bastante positivo, com uma grande afluência de visitantes, o que, em sua opinião, se deve à vitalidade e espírito associativo das cerca de setenta associações culturais e desportivas presentes, pelo que deixou expresso o seu louvor à iniciativa. Referenciou ainda a realização do II Fórum Cultural, que ocorreu no dia 17 e ao longo do qual se debateram e confrontaram as ideias e temas que mais preocupam o associativismo popular, tendo sido proposta a criação de uma associação concelhia que congregue e articule os problemas das associações culturais. Mais deu conhecimento que, no decorrer da sessão de abertura do Fórum, se comprometeu, em nome da Câmara, em criar e instalar no Centro Cultural e de Congressos um gabinete coordenador de apoio ao corpo associativo, no âmbito do já proposto pelo Plano Estratégico. Finalmente, registou, como ação de grande mérito e louvor, o trabalho desenvolvido ao longo do ano pela Comissão do Fórum, bem como pelos Serviços de Cultura, através do seu responsável Dr. Emanuel Cunha. Salientou, ainda, a execução da Agenda Cultural, cuja responsabilidade gráfica foi da Associação Cultural de Aradas, elemento que também considera merecedor de um voto de reconhecimento pela qualidade e quantidade de informação que dá a conhecer.

FEIRA DO LIVRO: - Também pela Vereadora Dr^a. Maria da Luz foi dado a conhecer que a "Feira do Livro" irá ser inaugurada no dia 29 do corrente, pelas 18 horas, e que o tema da mesma é "O Jornalismo Regional e os Autores Regionais", encontrando-se o respectivo programa em fase final e no qual se inserem diversas actividades de animação, que culminam com um Encontro de Escritores Regionais e uma peça de teatro designada "A Bela do Alentejo", a levar à cena no Centro Cultural e de Congressos, e que será também feito o lançamento da obra "Aveiro na História", da autoria do Monsenhor João Gaspar.

Mais informou a Sr^a Vereadora que, para o efeito, se torna necessário adquirir um ciclorama, cujos custos atingirão cerca de cento e cinquenta mil escudos, pelo que foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento desta despesa e de outras que se tornem necessárias ao desenvolvimento do programa.

FESTAS DO MUNICÍPIO: - A mesma Sr^a Vereadora registou com agrado a grande afluência de público ao Ciclo de Música Clássica que teve lugar na Igreja da

Misericórdia e Sé Catedral, integrado no Programa das Festas do Município, e informou que, conjuntamente com a Comissão para os Descobrimentos Portugueses, estão em preparação as Entradas Régias de D. João II, cujo ensaio geral já se efectuou no passado fim-de-semana, nas ruas por onde o cortejo irá desfilar.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE NARIZ: - Foi apresentado à Câmara o projecto do futuro Centro Social de Nariz, o qual após breve apreciação mereceu aprovação, por unanimidade.

SUBSÍDIOS: - Por proposta da Vereadora Dr^a Maria da Luz, foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio de cinquenta mil escudos ao *Grupo Poético de Aveiro*, para comparticipar nas despesas com a edição da revista lançada no âmbito da Expo Associações, que decorreu no Parque de Feiras, intitulada "Letras e Outros Ofícios". De seguida, a Sr^a Vereadora entregou a todos os elementos do Executivo um exemplar da referida revista, tendo feito especial referência ao valor literário e cultural da mesma.

- Mais foi deliberado, por unanimidade, face ao pedido apresentado pela Direcção da *BMW Motoclub de Portugal*, autorizar a cedência do Pavilhão das Feiras, no próximo dia 24 de Maio, com vista a recepção dos participantes no 1º Encontro de Motos Antigas BMW.

COMEMORAÇÕES DOS 200 ANOS DO EDIFÍCIO SEDE DOS PAÇOS DO CONCELHO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 14 de abril, findo, a Vereadora Dr^a Maria da Luz apresentou ao conhecimento da Câmara o programa do Concerto Sinfónico Comemorativo dos 200 Anos do Edifício Sede do Município, a realizar no próximo dia 10 de Junho, pela Orquestra de Câmara de Aveiro, tendo sido deliberado, por unanimidade, fazer a distribuição do mesmo por todos os Srs. Vereadores.

De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE RECOLHA, TRATAMENTO E REJEIÇÃO DE EFLUENTES LIQUIDOS: - Foi dado conhecimento ao Executivo que foi

indicado o Vereador Sr. Engº Vitor Silva para representar a Câmara na primeira reunião da Assembleia Geral da "SIMRIA", no passado dia 13 de Maio, bem como para fazer parte dos órgãos sociais, nos termos dos respectivos Estatutos, o que mereceu a concordância de todos.

CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE AVEIRO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E SELAGEM DA LIXEIRA: - A Câmara tomou conhecimento do projecto de protocolo enviado pela ERSUC, S.A., cujo teor aqui se dá como transcrito, o qual prevê a transferência de direitos e obrigações da Câmara Municipal de Aveiro, para aquela Empresa, no que refere à execução da obra em epígrafe, cabendo a esta Autarquia indicar dois representantes para integrar a comissão de cinco membros, que será responsável pelo relatório de suporte à decisão de adjudicação.

Por unanimidade, foi deliberado, concordar com o teor do referido documento.

PROTECÇÃO CIVIL: - O Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto referiu que a viatura recentemente adquirida para o Serviço de Protecção Civil já se encontra em actividade, e embora não esteja ainda totalmente equipada, actuou logo no primeiro dia na evacuação da Escola C+S de S. Bernardo que teve ameaça de bomba e que, hoje mesmo, voltou a actuar numa habitação do Bairro de Santiago, onde ocorreu um incêndio, tendo dado conhecimento dos respectivos relatórios, que aqui se dão como transcritos.

TRÂNSITO: - Também pelo Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto foi dado conhecimento do contacto estabelecido pela PSP de Aveiro, no sentido de a Câmara poder vir a receber os inúmeros velocípedes que se encontram à sua guarda, conforme se vem efectuando com as viaturas abandonadas na via pública, pelo que propôs que se estabeleçam contactos com a empresa ILS, com vista ao alargamento do protocolo oportunamente celebrado com esta Autarquia, por forma a integrar também aquele equipamento. Por unanimidade, foi deliberado, concordar.

IDEM - CARTÃO DE RESIDENTE: - Seguidamente, o mesmo Sr. Vereador distribuiu por todos os restantes elementos do Executivo o projecto das normas para atribuição do Cartão de Residente, conforme deliberação tomada em 21 de Abril, findo, com vista à discussão e aprovação das mesmas em próxima reunião.

VIII EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE AVEIRO: - A Câmara tomou conhecimento de uma carta remetida pela Comissão Organizadora da Exposição em epígrafe, a dar nota que, a exemplo do que se tem verificado em anos anteriores, pretende levar a efeito, no Parque Municipal D. Pedro V, no próximo dia 2 de Agosto, a VIII Exposição Canina Nacional de Aveiro, pelo que pedem o habitual apoio da Câmara, nomeadamente a oferta de um almoço, na cantina, para cerca de 40 participantes e pagamento de outras despesas que se tornem necessárias. Após troca de impressões e considerando de todo o interesse a realização de eventos desta natureza, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado, cabendo à Câmara parte das receitas obtidas.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - CONTRATOS: - A Câmara deliberou, por unanimidade, em face do ofício nº 3792, de 6 de Maio, corrente, dos Serviços Municipalizados de Aveiro, concordar com a deliberação do Conselho de Administração daqueles Serviços, que adjudicou ao Consórcio "HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA./ECOTÉCNICA - Elevação e Tratamento de Águas e Esgotos, Lda., pela importância de cento e quarenta e dois milhões setecentos e setenta e seis mil quatrocentos e sete escudos, acrescida de IVA, a execução da empreitada de "Prolongamento da Rede Colectora em S. Bernardo e Oliveirinha".

Entretando, ausentou-se da reunião o Vereador Sr. Eduardo Feio.

CONSTRUÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA E UNIDADE DE SAÚDE - 2ª FASE: - Na sequência da deliberação tomada em 7 de Abril, findo, que procedeu à abertura das propostas apresentadas pelas firmas candidatas ao concurso em epígrafe, foi presente o parecer emitido pela comissão de análise, o qual faz parte integrante do correspondente processo e aqui se dá como transcrito. Foi deliberado, por unanimidade, concordar com o respectivo teor e, com os fundamentos constantes do mesmo e adjudicar a empreitada em questão ao concorrente nº 2, JOGRAVO - Construções, Lda., pelo valor de sessenta e um milhões trezentos e oitenta mil e quinhentos escudos, dado ser a proposta que melhor se enquadra nos critérios de adjudicação.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA A COZINHA

ECONÓMICA: - A Câmara tomou conhecimento do auto de recepção e abertura das propostas para o fornecimento de produtos alimentares e afins, destinados à Cozinha Económica, pelo período de 6 meses, tendo deliberado, por unanimidade, concordar com a informação prestada e adjudicar do seguinte modo os produtos a seguir mencionados: *legumes* - MÁRIO MANUEL VIDAL MARQUES; *fruta* - ÁLVARO ANTÓNIO VIEIRA BARROS; *sumos* - SUMOLIS; *café* - TORRIÉ; *pão* - PADARIA NOVA; *peixes e mariscos* - VERDEGEL; *bacalhau* - NORMANDO PAIVA SIMÕES; *carne novilho e porco* - ANTÓNIO MARTINS DA ROCHA; *enchidos e banha* - MARIA ANTONIETA DE SOUSA E SILVA; *coxas de peru e coelho* - DISTRIBUIDORA SERVENSE - Produtos Alimentares, Lda.; *frango* - A.SECA - Empresa Avícola, Lda. *detergentes* - SOLIS; *vinhos* - CARLOS JÚLIO ALVARENGA GALANTE; *cervejas e água* - CERVEJAS DE AVEIRO.

CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UMA PASSAGEM SUPERIOR DE

PEÕES E BICICLETAS NA AV.ª ARTUR RAVARA: - Foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso para realização da empreitada em epígrafe, cujo preço base se cifra na quantia de dezoito milhões de escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovados o caderno de encargos e programa de concurso, respectivos.

PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DO CRUZEIRO:

- Na sequência da deliberação tomada em 11 de Novembro do ano findo, que introduziu algumas alterações ao estudo anteriormente aprovado, nomeadamente no que refere à constituição dos lotes, foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pelo DPGP, autorizar que seja efectuada uma alteração à certidão existente, nomeadamente quanto à numeração e áreas de alguns lotes, conforme planta anexa ao correspondente processo.

LOTEAMENTO NA FREGUESIA DE ARADAS:

- Foi presente uma informação do DPGP, a dar conhecimento da pretensão da Junta de Freguesia de Aradas em proceder a uma operação de loteamento de um terreno rústico sito naquela freguesia, com a área total de 6 974 m², e para o qual se prevê a divisão em 9 lotes para construção de habitação unifamiliar de cave+1/c+ 1º andar e ainda uma parcela remanescente com a área de 1772 m²,

destinada à construção de 11 fogos para habitação social. Do loteamento em causa serão cedidas a domínio público as áreas de 1 585 m2, destinadas à abertura de novo arruamento, 1078 m2 à execução de passeios e 210 m2 para estacionamento.

Considerando que a solução urbanística respeita a normas legais e regulamentares em vigor, nomeadamente o PDM, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a operação de loteamento em causa, nos termos e condições estipuladas na citada informação.

PERMUTA DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO: - Face à informação técnica prestada pelo DPGP, foi deliberado, por unanimidade, permutar um terreno rústico, sito na Zona Industrial de Mamodeiro, pertencente a Dinis de Carvalho Rodrigues, com a área de 5.083 m2, pelo valor de cinco milhões e oitenta e três mil escudos, por um lote de construção industrial, com a área de 5.980 m2, sito na mesma zona, pertencente a esta Câmara Municipal, ao qual foi atribuído o valor de cinco milhões novecentos e oitenta mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o permutante efectue o pagamento a esta Autarquia da quantia de oitocentos e noventa e sete mil escudos, correspondente à diferença de valores existente entre ambos os terrenos.

HABITAÇÃO - REALOJAMENTOS: - Foi presente à Câmara a informação nº 94/97, dos SMH, referente a uma proposta de realojamento de cinco agregados familiares em situação de grave carência sócio-económico-habitacional, em complexos habitacionais, propriedade do IGAPHE, implantados no concelho de Aveiro. Em face do exposto, foi deliberado, por unanimidade, considerar aqueles agregados em situação de emergência, os quais a seguir se mencionam: Ana Maria Ramos Fontoura, Manuel Nunes das Neves, Benilde Marques da Paula, Luís António Lima Pereira e Maria Leontina Fernandes Ferreira Moreira.

IDEM - URBANIZAÇÃO DE AZURVA - 2ª COMERCIALIZAÇÃO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 5 de Maio, corrente e em face do pedido formulado por Maria Manuel Gonçalves Fonseca, foi presente a informação nº 102/97 dos SMH, a dar nota que o valor actualizado do fogo sito na Urbanização em epígrafe - Rua C, Bloco nº 11, 4º Frente - para o ano de 1997, é de sete milhões seiscentos e sessenta e dois mil escudos, conforme cálculos efectuados pela Divisão de Planeamento e Desenvolvimento

Económico, tendo sido deliberado, por unanimidade, concordar e informar a requerente do referido valor.

PROGRAMA PACTE: - No seguimento da deliberação tomada em 5 do corrente, e em face de uma informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a deslocação da Vereadora Dr^a Maria da Luz Nolasco a Ingenio, para participar no VI Encontro do Programa Pacte, considerando que se trata do último Encontro e que no mesmo vão estar presentes todos os coordenadores responsáveis, autorizando-se, por conseguinte, o pagamento das despesas daí provenientes.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face ao pedido formulado pela Firma Auto-Sueco, Lda. e à informação prestada pelo técnico municipal competente, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária n^o III 93961, da quantia de quarenta e seis mil oitocentos e cinquenta e quatro escudos, passada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor.

- Considerando também o ofício remetido pela Serralharia Carvalho, Lda. e a informação prestada pelo DOM, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o cancelamento das garantias bancárias n^{os}. 430094212298 e 430094212178, das quantias de trinta e oito mil oitocentos e cinquenta escudos e cinquenta e nove mil oitocentos e cinquenta escudos, passadas pelo Banco Nacional Ultramarino, S.A., referentes ao "Fornecimento de 1 sanitário tipo 24 D e Alojamentos Pré-Fabricados Metálicos tipo 48D".

DEPÓSITOS DE GARANTIA - RESTITUIÇÃO: - Face à informação prestada pelo DOM - DPO, constante do ofício enviado pela firma CONSTRUVENDA - Construções, Lda., a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a restituição dos depósitos de garantia cativos e que perfazem a quantia de dois milhões seiscentos e vinte mil novecentos e quarenta e três escudos, depositada na Caixa Geral de Depósitos, a favor desta Câmara Municipal, correspondente a 5% do valor total da adjudicação da obra de "Núcleo Escolar de Santiago - 2^a Fase", uma vez que a mesma apresenta seguro-caução de igual valor.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra "Beneficiação da Escola Secundária Homem

Cristo - 3º Piso”, adjudicada a Afonso Gomes dos Reis e, por conseguinte, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 82177, da quantia de trezentos e oitenta e sete mil quinhentos e dezassete escudos, passada pelo Banco Borges & Irmão, S.A., com referência à mesma empreitada.

- Foi também deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra “Construção da Pré-Primária da Quinta do Picado”, adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, e cancelar a garantia bancária nº 81874, passada pelo Banco Borges & Irmão, S.A., da quantia de trezentos e catorze mil cento e trinta e sete escudos, referente àquela obra.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA: - Face ao requerimento apresentado pela Firma Cálida - Empreendimentos Imobiliários, Lda., adquirente do lote nº 11, do Sector B, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a anulação da cláusula de reversão constante da respectiva escritura, para efeitos de venda das respectivas fracções, foi deliberado, por unanimidade, considerando a informação prestada sobre o assunto pela Repartição de Património e Notariado, deferir a pretensão formulada.

PLANO DE PORMENOR DA RUA DA PAZ: - Face à informação prestada pela DAUA e considerando que a área abrangida pelo Plano de Pormenor da Rua da Paz não tem condições de ocupação imediata por força da dimensão actual dos terrenos e considerando ainda que, de acordo com as directivas do Plano Director, foi executada a correcção do traçado do arruamento existente e definido o alinhamento das construções, por forma a dar alternativas de ocupação, a Câmara deliberou, por unanimidade e pelos motivos apontados, suspender o Plano de Pormenor em causa até que existam condições de implementação.

CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE S. JACINTO: - Foi deliberado, com a abstenção do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, autorizar a transferência para a Junta de Freguesia de S. Jacinto, da quantia de três milhões de escudos, destinada a participar nas despesas resultantes da construção do Pavilhão Gimnodesportivo daquela Freguesia.

Chegou de novo à reunião o Vereador Sr. Eduardo Feio.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência da quantia de quatrocentos e sessenta e oito mil escudos para a Junta de Freguesia de Cacia, destinada ao pagamento de uma factura da Firma João C. Couto, Lda., respeitante ao fornecimento e aplicação de alumínio com vidro duplo na Escola Primária de Vilarinho.

PAGAMENTOS: - Foi presente e aprovada, por unanimidade, a relação de pagamentos relativos ao mês de Abril, os quais totalizam a importância de quatrocentos e cinquenta e seis milhões cento e noventa e três mil novecentos e quarenta e cinco escudos e cinquenta centavos.

CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA: - Na sequência da deliberação tomada em 22 de Abril, do ano findo, foi deliberado, por unanimidade, renovar, por mais um ano, o contrato-programa celebrado com o Clube do Povo de Esgueira, ou seja, até 31 de Julho do próximo ano, em que a Câmara se compromete a subsidiar, mensalmente, o referido Clube, com a importância de um milhão de escudos.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram presentes e analisados, os seguintes processos de obras:

- Nº 323/90, de SHELL Portuguesa, S.A., a submeter à consideração da Câmara o projecto de arquitectura de uma bomba automediadora simples de GPL Auto, no posto de abastecimento de combustíveis sito na Avenida Artur Ravara, freguesia da Glória deste concelho, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir. Foi ainda deliberado, também por unanimidade, considerando as dúvidas levantadas, solicitar aos Serviços de Fiscalização que apurem se a obra se encontra já construída;

- Nº 672/93, de CELESTINO BASTOS MARTINS E OUTRO, respeitante ao imóvel em construção no lote nº 7 do sector F da Urbanização de Sá-Barrocas. Face à informação técnica do DPGP nº 53/97, de 5 do corrente, foi deliberado, por unanimidade, que o requerente proceda ao pagamento das áreas ocupadas a mais, incluindo balanços fechados, num total de setecentos e trinta mil escudos;

- Nº 751/93, de ANTÓNIO MARCELINO PINHEIRO TAVARES, a apresentar projecto para construção de uma moradia. Face à informação técnica do D.P.G.P. nº 269/97, de

10 de Abril, findo, foi deliberado, por unanimidade, concordar que seja efectuada a alteração proposta, ao estudo Urbanístico da Quinta da Bela-Vista e, por conseguinte, aprovar o projecto de arquitectura;

- Nº 624/62, de EMÍLIA DE JESUS, a solicitar que seja a Câmara Municipal a efectuar as obras de conservação na casa que possui nas Agrads do Norte, em Esgueira e para o que foi notificada pelos serviços municipais, fundamentando o seu pedido no facto de não possuir disponibilidades financeiras para o efeito, para além de que o inquilino lhe paga apenas a renda mensal de mil e cem escudos. Foi deliberado, por unanimidade, comunicar à requerente que a Câmara não tem disponibilidades de efectuar os trabalhos, pelo que continuam a manter-se os pressupostos constantes do mandado de notificação, cujo conteúdo se suspende, e informar a inquilina que poderá proceder de acordo com o disposto no artº16º do Regulamento do Arrendamento Urbano, aprovado pelo Decreto-Lei nº 321-B/90, de 15 de Outubro;

- Nº 353/96, de ANTÓNIO MOTA FIGUEIREDO, respeitante à viabilidade de construção na Urbanização da Baixa de Santo António, da Freguesia da Glória, deste concelho. Analisado o processo foi deliberado, por unanimidade, concordar com o teor das informações do DPGP nºs. 103/97 e 328/97 e, consequentemente, informar de harmonia com as mesmas, ficando no entanto a proposta de alteração da implantação constante da informação 328/97, condicionada à rectificação do alinhamento que resultar da definitiva implantação da construção a que se reporta o processo 522/69.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram também analisados os seguintes processos de loteamento:

- Nº 209/97, de DINAGUEDA - Sociedade Imobiliária, S.A., a requerer informação prévia sobre a viabilidade de construção no lugar das Alagoas, em Esgueira. Foi deliberado, por unanimidade, informar de harmonia com o parecer do DPGP, nº 312/97, junto ao correspondente processo;

- Nº 68/60, de MEMEL, respeitante ao loteamento de um terreno situado na Estrada Nova do Canal, na freguesia da Vera-Cruz, deste concelho. Foi deliberado, por unanimidade, não aguardar pela execução do Plano de Pormenor das Agrads do Norte e informar a requerente nos termos do parecer do DPGP nº 318/97, de 24 de Abril, junto ao correspondente processo;

- Nº 471/94, de MARIA DO ROSÁRIO MAIA NETO DA SILVA LEMOS E OUTROS, a requerer o licenciamento das obras de urbanização respeitantes ao loteamento de um terreno situado em Verdemilho. Face ao teor da informação DPDE/GS, de 5 do corrente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos e condições constantes do ponto 4/1 da mesma;

- Nº 475/96, de EURICO MARQUES PINTO, relativo ao loteamento de um terreno situado na Rua do Brejo, em Eirol, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos e condições da informação do DPGP, nº 347/97, de 5 de Maio, corrente;

- Nº 173/97, de HERDEIROS DE TIAGO RODRIGUES BRANCO, a requerer informação sobre a viabilidade de loteamento de um terreno situado em Solposto, freguesia de Santa Joana, deste concelho, tendo sido deliberado, por unanimidade, informar de harmonia com a informação técnica nº 250/97, corrigida pela nº 373/97, do DPGP, juntas ao correspondente processo;

- Nº 324/78, de VITOR MANUEL SANTOS MARQUES, a requerer a viabilidade de loteamento de um terreno situado em Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, deste concelho, tendo sido deliberado, por unanimidade, informar de harmonia com o parecer do DPGP, nº 319/97, de 24 de Abril, findo, junta ao processo;

- Nº 193/97, de JOÃO ARMINDO PARRACHO, a requerer a viabilidade de loteamento de um terreno sito na Quinta da Bela Vista, do lugar e freguesia de Esgueira, deste concelho, tendo sido deliberado, por unanimidade, informar de harmonia com a informação técnica do DPGP, nº 287/97, de 17 de Abril, findo;

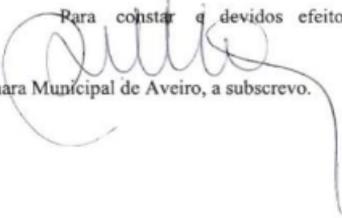
- Nº 716/83, de CRISTIANO MORGADO DA COSTA E OUTRO, a apresentar projecto das obras de urbanização do loteamento situado no lugar do Solposto, freguesia de Santa Joana, deste concelho. Analisado o processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a solução apresentada na planta 2, elaborada pela DPDE, já que a solução apresentada pelos interessados não cabe no terreno e notificar os requerentes para que apresentem nova solução compatível, fornecendo-se-lhes cópia da informação técnica;

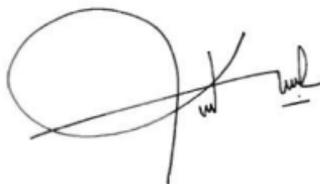
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas e 30 minutos .

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,

Directora dos Serviços Administrativos da
Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



Handwritten signature

Handwritten signature

João Carlos Albuquerque Pinho

António Wojewina de Sousa

Jan Le ...

Handwritten signature